

PESQUISA - FCA

**VALIAÇÃO DE BEM-ESTAR DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS
COM DIETAS CONTENDO DIFERENTES NÍVEIS DE ANTIOXIDANTES
NATURAIS**

Ana Carolina Silva Ribeiro (anacaroliina.77@gmail.com)

Camille Pietra De Jesus Ferreira (camillejesus33@gmail.com)

Eduardo Pereira De Souza (dudupdesouza@gmail.com)

Letícia Cuer Garcia (leticia.cuer@gmail.com)

Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss (viviancastilho@live.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Os antioxidantes biológicos tem sido associados a diversos melhoramentos fisiológicos, incluindo na resposta imunológica e a regulação de neurotransmissores, como a serotonina, que influencia comportamento, sono, apetite e imunidade. Dado o impacto dessas variáveis no bem-estar animal e no desempenho produtivo, é fundamental investigar se a inclusão de taninos hidrolisáveis pode promover uma melhora no estado fisiológico e comportamental das aves. O estudo teve como objetivo avaliar o bem-estar de frangos de corte alimentados com dietas contendo antioxidantes naturais à base de taninos hidrolisáveis. O experimento foi realizado em um aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com 1.280 aves distribuídas em quatro tratamentos com diferentes níveis de inclusão de antioxidantes: Controle, 250 g/ton, 500 g/ton e 1.000 g/ton. A

metodologia incluiu análise comportamental e avaliação de bem-estar das aves aos 40 dias de idade por meio de testes com imagens termográficas para verificação da temperatura superficial ocular, crista e barbela; teste de apanha e teste de aproximação para mensurar a reatividade e estresse com a presença do ser humano; e, latency to lie para avaliar o estresse geral das aves em uma situação de aversiva, visto que as aves são alocadas em um aquário com uma fina camada de água e contabilizado o tempo em que a ave consegue permanecer. Quanto maior o tempo de permanência, maior a resistência ao estresse. A análise de serotonina sérica foi realizada mediante a coleta de sangue pela veia ulnar e separação do soro. Os resultados foram submetidos a análise de variância utilizando-se o procedimento MIXED do SAS. O nível de significância considerado foi de 5 %. Os resultados indicaram que a inclusão de antioxidantes à base de taninos hidrolisáveis não influenciou significativamente os testes de apanha, latency to lie e aproximação. A temperatura superficial das aves também não apresentou variações relevantes entre os tratamentos. No entanto, a análise dos níveis de serotonina no soro mostrou uma resposta significativa, com comportamento quadrático ($y = -0,00053852x^2 + 0,699x + 89,20620$, $p < 0,0001$, $R^2 = 0,9056$). O ponto de máximo de concentração de serotonina foi estimado em 649 g/ton de adição dos antioxidantes naturais à base de taninos hidrolisáveis. A serotonina é um neurotransmissor oriundo do aminoácido triptofano conhecida como “hormônio da sensação de bem-estar” produzida principalmente no intestino, nas plaquetas e no cérebro. Os resultados indicam que a adição de antioxidantes naturais pode aumentar o nível de serotonina, beneficiando o bem-estar das aves ao regular comportamento, sono, apetite e imunidade, além de reduzir a agressividade e melhorar o desempenho produtivo, mesmo sem afetar diretamente o comportamento fenotípico. Conclui-se que, a utilização de antioxidantes naturais à base de taninos hidrolisáveis pode melhorar o bem-estar das aves ao aumentar os níveis de serotonina sanguínea, especialmente na dose de 649 g/ton.

Agradecimentos: Agradeço à UFGD pelo apoio estrutural na realização deste trabalho e a FUNDECT pelo financiamento, pois o apoio financeiro foi essencial para a participação neste projeto de pesquisa e desenvolvimento acadêmico e profissional. Agradeço também a orientadora, Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama, pela orientação durante toda a pesquisa.

Palavras-chave: comportamento; termografia infravermelha; serotonina sérica.